

Bem Vindo à Cracolândia¹

Guilherme Silva LIMA²

Patrícia RANGEL³

Faculdades Integradas Rio Branco – FRB – São Paulo/SP

RESUMO

A proposta da fotografia apresentada neste trabalho utiliza o fotojornalismo como uma ferramenta de impacto e propagação da informação, partindo do cunho jornalístico. O retrato visa o reconhecimento histórico do início da transformação em uma das principais regiões de São Paulo, a Luz, contaminada pelo descaso público e, conseqüentemente, tomada pelo medo e afastamento da população graças ao perigo que assombra o bairro conhecido como Cracolândia, no centro da capital paulista.

PALAVRAS-CHAVE: Fotojornalismo; Cracolândia; População; São Paulo; Bairro da Luz.

1 INTRODUÇÃO

A categoria de fotojornalismo foi criada com o objetivo inicial de ilustrar a notícia, dar mais dinâmica ao fato e desta forma despertar a atenção do leitor. Com este foco explícito de veicular os registros fotográficos na imprensa, agindo de acordo com a ética e os valores profissionais, legitimando sua veracidade e data de registro, a fotorreportagem garante seu espaço cativo entre os veículos de comunicação.

Dulcília Helena Schroeder Buitoni, livre-docente, professora titular de Jornalismo (ECA-USP) e Professora de pós-graduação da Faculdade Cásper Líbero, em seu ensaio

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Fotografia Jornalística (avulsa).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: guilherme.montre@gmail.com

³ Orientadora do Trabalho. Professora e Coordenadora do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: patriciarangel@uol.com.br

“Fotografia e jornalismo: da prata ao pixel – discussões sobre o real”, apresenta argumentos que dão base à importância do fotojornalismo na composição de reportagens.

A imagem jornalística por excelência tem sido a obtida por técnicas que podemos generalizar como aparatos fotográficos. Além do desenho, da pintura, da infografia, a fotografia ou as construções parafotográficas – para usar a expressão de Pepe Baeza (Baeza, 2001:30) são os procedimentos técnico-expressivos mais determinantes do conteúdo visual da imprensa. (Buitoni, Dulcília pg. 103)

No que diz respeito a peça fotográfica **Bem Vindo à Cracolândia!** apresentada neste trabalho, o espelho refletido mostra o ambiente pesado no bairro Nova Luz, após as medidas drásticas tomadas pelo governo, município e polícia militar de São Paulo em relação à Cracolândia. A região é conhecida por ser o reduto de usuários de drogas ilícitas e ponto de tráfico e prostituição.

Em uma pesquisa feita pelo Instituto Informa, encomendada pelo grupo Estado, revelou que 67,9% das pessoas entrevistadas não acreditam que a ação de ocupar a Cracolândia com força policial não trará a solução para o problema do tráfico na região. A coordenadora do Núcleo de Direitos Humanos da Defensoria, Daniela Skromov, disse em entrevista ao jornal Estado de S. Paulo, em uma reportagem publicada no dia 2 (dois) de fevereiro de 2012, exatamente um mês e um dia após o início da Operação Centro Legal, que o problema das pessoas viciadas só foi adiado e ainda questiona: “Para onde vão essas pessoas depois que saírem da prisão e das internações? Talvez elas tenham sido somente retiradas de vista e podem depois retornar para o mesmo lugar”. A questão levantada por Daniela Skromov reflete o resultado da pesquisa.

A cobertura apresentada neste projeto foi realizada pelo viés de fotorreportagem e, de maneira objetiva, expressa em uma imagem impactante como foi a ação policial durante o mês de janeiro de 2012 no bairro Nova Luz. É possível dizer que a peça de fotografia jornalística **Bem Vindo à Cracolândia!** retrata uma nova realidade na região conhecida por ser habitada por moradores de rua e usuários de crack. Apresenta, de fato, o acontecimento em si, a ação ostensiva da Polícia Militar do Estado de São Paulo para coibir o tráfico de drogas na região central da capital paulista. O trabalho pode ser relacionado ao pensamento do alemão Walter Benedix Schönflies Benjamin, filósofo e sociólogo do século XIX:

A forma orgânica que é adotada pela sensibilidade humana — o meio na qual ela se realiza — não depende apenas da natureza, mas também da

história. Não é apenas uma arte diversa daquela dos antigos que se encontra, mas uma outra maneira de perceber. Os sábios da Escola Vienense, Riegel e Wieckhoff, ao se oporem a todo o peso da tradição clássica que havia desprezado essa arte, foram os primeiros a terem a ideia de extrair as inferências quanto ao modo de percepção próprio ao tempo ao qual se relacionava. (BENJAMIN, WALTER, pag. 148-184.)

Mesmo o texto que tenha todas as informações possíveis e inimagináveis sobre um fato, não se substitui ou se oculta a importância da imagem. Apresentar ao público o que se passou no exato momento do acontecimento por meio de um olhar apurado, pode gerar diversas reações nos leitores. No livro “A ilusão especular: introdução à fotografia”, de Arlindo Machado, doutor em comunicações e professor do programa de pós-graduação em comunicação e semiótica da PUC/SP e do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA/USP, a fotografia é vista como um espelho da sociedade.

A fotografia em particular, desde os primórdios de sua prática, tem sido conhecida como “espelho do mundo”, só que um reflexo dotado de memória. (...) Ora, se é verdade que as câmeras “dialogam” com informações luminosas que derivam do mundo visível, também é verdade que há nelas uma força muito mais que reprodutora. (Machado, 1984: 10).

Em 1990, usuários de crack da periferia de São Paulo iniciaram a migração para o centro antigo da capital, buscando assim escapar de grupos de extermínio que atuavam nas comunidades paulistas. O grande número de pessoas que ocuparam o local foi responsáveis pela criação da denominação Cracolândia. Hoje, crianças e mulheres grávidas fazem parte do âmbito social destruído pela desigualdade econômica e educacional, presente não somente em São Paulo, mas em todo o país.

A região é um exemplo real de espelho do descaso público frente às classes menos favorecidas e, principalmente, às pessoas que enfrentam problemas com drogas e não possuem condições de se tratar em clínicas particulares. Esta despreocupação das autoridades influenciou diretamente no aumento da criminalidade na região da Nova Luz e no medo sentido pela sociedade, que há tempos evita frequentar as ruas do bairro, antigamente conhecido por ser um centro comercial.

2 OBJETIVO

A peça de fotojornalismo **Bem Vindo à Cracolândia!** tem como objetivo registrar o início da transformação na região central de São Paulo conhecida como Cracolândia, ocupada por pessoas viciadas em algum tipo de droga ilícita,, agregando valor histórico no que diz respeito à metodologia utilizada pelos órgãos públicos para retirar estes cidadãos do local e também ao impacto que esta ação causou no cidadão paulistano.

3 JUSTIFICATIVA

Durante os três anos e meio em que questões como valores, ética, responsabilidade social e o papel do jornalista perante a sociedade foram abordados no curso de Jornalismo realizado pelas Faculdades Integradas Rio Branco, surgiu uma preocupação especial no que diz respeito aos problemas urbanos, tais como abandono público, manifestações e conflitos civis. A ideia, portanto, passa pelo registro com imagens da “Operação Centro Legal” e pelo objetivo em obter experiência como fotógrafo na área de conflitos urbanos.

Em entrevista para o sítio portal imprensa, o fotógrafo e professor de História da Fotografia, José Soudo, diz que o fotojornalismo tem grande importância para um fotógrafo por ser “o que ainda está fresco, a atitude, que hoje é uma questão premente: se não estamos por dentro do acontecimento, não podemos fazer jornalismo.” Por estes motivos, então, a iniciativa de retratar, por meio do olhar fotojornalístico, a ação orquestrada pelo governo, município e Polícia Militar do Estado de São Paulo para combater a criminalidade na região da Luz, popularmente conhecida como Cracolândia.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A câmera, modelo Canon T2i, com a lente 18-55 milímetros, configurada no modo manual, propiciou a qualidade e o tamanho relativamente grande da imagem, que pode ser utilizada sem distorção de pixels em veículos digitais e impressos.

O proposital enquadramento, foco e iluminação da imagem, feitos no momento da captura da fotografia, procura deixar claro como foi a ação realizada pela Polícia Militar do

Estado de São Paulo para prender traficantes de drogas que agem nos bairros do centro da mais importante cidade econômica do Brasil. Em **Bem Vindo à Cracolândia!**, policiais militares integrantes do Batalhão de Choque aparecem em um local antes ocupado pela violação dos direitos humanos, na entrada de um prédio abandonado onde pessoas dormiam em meio ao lixo e ratos.

Porém, o que se vê na imagem não é uma cena positiva. Armas em punho, um cão da raça Pastor Alemão com uma expressão sádica na janela da viatura e, ao fundo, às boas vindas ao terror. Uma nova realidade, já que até então não havia a presença de segurança para quem frequenta a região. Uma nova preocupação para os moradores de rua daquele local, que agora correm um novo risco: o abuso de autoridade.

Com base nas leituras de Hedgecoe (1996:76) e suas reflexões a respeito do enquadramento quando afirma que “este desempenha papel importante e que uma moldura pode ser um elemento bem mais positivo e sutil, e também pode ser de grande auxílio para dar maior ênfase ao tema principal”, procurei, no enquadramento da fotografia **Bem Vindo à Cracolândia!** trazer uma visão ampla da ocupação da entrada de um dos prédios abandonados que serviam de moradia para os usuários de crack.

O foco da imagem feito na viatura policial e no cão utilizado durante a operação chama a atenção de quem a visualiza e provoca uma certa reflexão graças a expressão do animal combinada com o posicionamento dos policiais e a inscrição “Welcome City Crako” presente no muro.

Porém, o que se vê na imagem não é uma cena positiva. Armas em punho, um cão da raça Pastor Alemão com uma expressão sádica na janela da viatura e, ao fundo, às boas vindas ao terror. Uma nova realidade, já que até então não havia a presença de segurança para quem frequenta a região. Uma nova preocupação para os moradores de rua daquele local, que agora correm um novo risco: o abuso de autoridade.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Produzida a partir de uma cobertura fotojornalística no bairro Nova Luz, região central de São Paulo, a fotografia apresentada neste trabalho, **Bem Vindo à Cracolândia!**, teve o objetivo de capturar o momento exato em que um cachorro da raça Pastor Alemão, utilizado pela Polícia Militar do Estado de São Paulo na “Operação Centro Legal”, expressa

um sadismo presente nos olhares dos policiais integrantes da ação, que foi acompanhada por aproximadamente 18 horas, divididas em dois dias, na primeira semana de ocupação do poder público na Cracolândia.

A fotografia foi realizada às 12 horas e 36 minutos do dia 12 de janeiro de 2012, quinta-feira. No exato momento do registro da cena, eu estava agachado em frente aos policiais, cerca de cinco metros de distância, com a câmera posicionada, aguardando alguma reação do cão, que estava muito agitado e tentava sair da viatura.

6 CONSIDERAÇÕES

O interesse precoce em trabalhar com fotojornalismo surgiu aos 16 anos, quando cursava o último ano do ensino médio e estudava paralelamente sobre fotografia com o auxílio da internet. A oportunidade em iniciar o contato prático com a perspectiva jornalística fotográfica ocorreu somente dois anos depois, ao ganhar uma câmera profissional analógica ao completar 18 anos. Desde então, conciliando a teoria, a prática e o objetivo de me especializar em fotorreportagem, busquei aprimorar meus conhecimentos por meio de coberturas em manifestações públicas e ações policiais.

Sobre o trabalho apresentado nesta edição do Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – tenho o privilégio de expor uma obra na qual retrata parte do cotidiano paulista: a violência. Em um local dominado pelo tráfico de drogas e pela prostituição, o que mais chamou a atenção foi o sadismo presente na face de um animal utilizado pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, diante das boas vindas em inglês *Welcome City Crako* ou “Bem Vindo à Cracolândia”. A foto faz parte de uma coleção de 280 imagens feitas nos dias 5 (cinco) e 12 de janeiro - período do início da Operação Centro Legal.

A primeira fotografia feita durante a segunda visita à Cracolândia, foi realizada às 6 horas e 3 minutos, e a última foto da sessão teve o registro feito às 13h35. Neste período de sete horas e trinta e dois minutos, percorri a pé as principais ruas frequentadas por usuários de crack, entre elas a rua Helvéltia, próxima a estação Júlio Prestes. E durante este reconhecimento do bairro, pude entrar em um dos prédios abandonados, utilizados antes da ação da polícia como moradia e ponto de tráfico. O prédio é justamente o que aparece na fotografia escolhida - **Bem Vindo à Cracolândia!**, por representar de forma geral o que é e qual é a realidade atual do bairro Nova Luz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENJAMIN, Walter. Illuminationen, Tradução feita por José Lino Grünnewald. Frankfurt am Main, 1961.

BUITONI, S. Dulcília. Fotografia e Jornalismo: A Informação pela Imagem. São Paulo: Saraiva, 2011.

DUBOIS, Philippe. O ato fotográfico. Campinas, São Paulo: Papirus, 1994.

HEDGECOE, John –Guia completo de fotografia, Tradução feita por Luis Eduardo Machado. Editora Martins Fontes, 1996.

MACHADO, Arlindo. A ilusão especular: introdução à fotografia. São Paulo: Brasiliense, 1984.

SITES CONSULTADOS

Jornal Estado de S. Paulo. <http://www.estadao.com.br/>. Acesso em 07 de maio de 2012.

Polícia Militar do Estado de São Paulo. <http://policiamilitar.sp.gov.br>. Acesso em 07 de maio de 2012.

Portal Imprensa. <http://portalimprensa.uol.com.br>. Acesso em 07 de maio de 2012

Projetos Especiais Studium – Unicamp. <http://www.studium.iar.unicamp.br/>. Acesso em 07 de maio de 2012.

Revista Época. <http://colunas.revistaepocasp.globo.com>. Acesso em 07 de maio de 2012.